

»Perfil

MIGUEL RAMOS

Paixão e persistência

O Campeonato FIA GT de 2007 foi "fabuloso" para o português Miguel Ramos, sempre muito competitivo, com disputas que chegaram às décimas de segundo. A corrida de Spa-Francorchamps, que aconteceu em Julho, a preferida do piloto, já havia confirmado o nível elevado de competitividade do Campeonato, depois da mais dura, a de Bucareste.



Em termos de balanço do campeonato, o piloto que representa as cores nacionais comentou: "Foi um Campeonato fabuloso, sempre muito competitivo, disputado por vezes às décimas de segundo. Gostei muito! Prova da elevada competitividade é a diferença mínima de pontos que separam os pilotos... ficámos na quarta posição mas penso que poderíamos ter ascendido à segunda. Terminar apenas a um ponto do terceiro e a três do segundo, é quase morrer na praia! Interessante é também analisar a estatísticas de corrida uma vez que fomos o único carro a pontuar em todas as corridas!". Em relação ao campeonato por equipas, Miguel Ramos acrescentou, "A Vitaphone Racing foi campeã pelo terceiro ano consecutivo; o Biagi que é um colega de equipa, foi o campeão de 2007. Por isso penso que toda a equipa se encontra de parabéns!".

Diário de um Campeonato FIA GT

A temporada 2007 do Campeonato FIA GT arrancou em Zhuhai, na China, onde Miguel Ramos foi o único piloto a representar as cores nacionais aos comandos de um Maserati MC12, preparado pela equipa Vitaphone. Importante campeonato de velocidade internacional na categoria mais competitiva, a GT1, fez dupla com o colega de equipa Christian Montanari, natural da República de San Marino. Eis nas linhas que se seguem um diário de Miguel Ramos no Campeonato.

ZHUHAI, CHINA (24-25 DE MARÇO) "Foi uma corrida muito gira, pois desde que entrei na pista senti uma sintonia perfeita entre os pneus Michelin e o Maserati. Foi magnífico. Ultrapassei muitos carros em pista. Ultrapassámos e rodámos à frente do Lamborghini, que veio a terminar em primeiro. Estávamos com um andamento muito alto e com uma boa estratégia." Até que um percalço acabou por ditar a conclusão em 7ª posição nesta primeira prova. "Este circuito é óptimo, e contrasta com as etapas na Europa devido à afluência e paixão pela competição automóvel. O recinto estava cheio e todos assistiram com entusiasmo. Isto valoriza o nosso empenho na corrida."

SILVERSTONE, INGLATERRA (5 DE MAIO) "Esta corrida não correu muito bem, uma vez que tivemos problemas de travões até ao final do warm up. No sábado, nos treinos de qualificação, conseguimos o oitavo posto e só na



corrida tivemos o carro a 100%. Ao longo da corrida, que foi hiper competitiva, o carro estava bem, lutando entre as posições do meio da tabela. Contudo, quer pela minha parte, quer pelo Montanari faltava ritmo para conseguirmos um melhor resultado." No circuito mítico, a dupla ficou em sexto lugar.

BUCARESTE, ROMÉLIA (19-20 DE MAIO)

Na estreia do circuito citadino de Bucarest, na Roménia, nem tudo correu de feição ao piloto português, que se deparou com alguns percalços durante a corrida. Mas terminou na terceira posição. "Este terceiro lugar foi conseguido, na corrida mais difícil da minha carreira! Tivemos que parar três vezes, além de uma penalização injusta de *drive through* pelas boxes. Essa penalização deveu-se ao número excessivo de mecânicos na linha de partida...mas o que importa foi a terceira posição obtida. Pelo meio ainda tive um enorme susto ao fazer um pião no meio da corrida."

MONZA, ITÁLIA (22-24 DE JUNHO)

Miguel Ramos assinalou o melhor resultado da sua carreira ao terminar a quarta ronda, na segunda posição. Naquele que é considerado um dos campeonatos mais disputados a nível mundial, logo cedo a dupla demonstrou um forte andamento. "Correu tudo bem! Estou muito contente com o resultado aqui obtido. De qualquer forma poderíamos ter ganho a corrida...tínhamos uma estratégia de não mudar pneus no segundo turno pelo entrei com algumas dificuldades. Quando entreguei o carro ao Christian ele pode atacar um pouco mais com os pneus novos, contudo um problema no motor de arranque fez-nos perder uns 10 segundos, acabando por ceder o primeiro lugar para o Aston Martin!"

OSCHERSLEBEN, ALEMANHA (7 DE JULHO)

Com um forte andamento desde o início da corrida, e depois de ter perdido mais de 9 minutos nas boxes na reparação dos danos, a dupla luso monegasca não desistiu conseguindo terminar na 13ª posição, 8º da categoria GT1 amealhando mais um ponto, mantendo-se na terceira posição.

SPA FRANCORCHAMPS, BÉLGICA (27-29 DE JULHO)

Naquela que é a mais longa corrida, Miguel Ramos, Cristian Montanari, Stéphane Lemeret e Matteo Bobbi aos comandos do Maserati MC12 N°2 preparado pela Vitaphone Racing, terminaram na 4ª posição.

"À quarta foi de vez" afirmou o piloto português, referindo-se ao facto de nas anteriores edições desta prova de resistência em que par-

»Perfil

// MIGUEL RAMOS



TERMINAR APENAS A UM PONTO DO TERCEIRO E A TRÊS DO SEGUNDO, É QUASE MORRER NA PRAIA! INTERESSANTE É TAMBÉM ANALISAR A ESTATÍSTICAS DE CORRIDA UMA VEZ QUE FOMOS O ÚNICO CARRO A PONTUAR EM TODAS AS CORRIDAS!

icipou (em 2003 e 2004 com um Sallen, e em 2006 com um Aston Martin), não ter conseguido concluir as 24 horas. Recorde-se que é este o circuito predilecto de Ramos, onde, aliás, venceu a prova de 1000 Km Spa-Francorchamps em 2005 ao volante de um Ferrari. "O mau tempo tornou esta prova de resistência ainda mais exigente para os pilotos. Foram muitos os acidentes em pista e a nossa atenção tem que ser redobrada para não cometer-

mos erros. Adoro este traçado, mas o clima é quase sempre assim".

ADRIÁ, ITÁLIA (7-8 DE SETEMBRO) Após o interregno de férias, a competição regressou às pistas com a realização da sétima ronda, em Adriá, que decorreu fora dos trâmites normais, uma vez que se realizou à noite. "A pista estava bem iluminada, e como era de noite estava mais fresco. Esse ponto era uma desvantagem aten-

dendo a que nós estávamos equipados com pneus Michelin e, nestas condições mais frescas, não são tão competitivos quanto os Pirelli. Os dois primeiros carros estavam equipados com os pneus italianos." Concluíram na quarta posição.

BRNO, REPÚBLICA CHECA (22-23 DE SETEMBRO) Numa corrida memorável, Miguel Ramos arrecada mais 10 pontos para o compe-

titivo *ranking* de pilotos GT! subindo até à segunda posição, encontrando-se apenas a três escassos pontos do líder. "Foi uma corrida fantástica em que tudo correu bem. Estou muito satisfeito com a vitória... a primeira no Campeonato FIA GT! Nos treinos, Christian conseguiu a segunda posição tendo o outro carro da equipa ficado na *pole*. Na corrida, Christian arrancou mas perdeu algumas posições caindo para a quinta posição, contudo, conseguiu recuperar e entregou-me o carro no segundo lugar. No meu turno fui o mais rápido ultrapassando o primeiro que era o Aston Martin DB9 dos pilotos Wendlinger/Sharp e consegui alguma vantagem, passando o carro ao Christian com dezoito segundos de vantagem. Ele só teve de terminar a gerir essa vantagem."

NOGARO, FRANÇA (29-30 DE SETEMBRO) Miguel Ramos e Christian Montanari terminaram na terceira posição em Nogaro, França, subindo pela quarta vez ao pódio. A corrida correu de feição. "Correu tudo bem, ficámos em terceiro! Na primeira paragem nas boxes as coisas não nos correram bem, pois, perdemos algum tempo... quando entrei, tentei forçar um pouco o andamento para conseguir recuperar essa desvantagem... mas foi um bom resultado para nós, uma vez que o primeiro e segundo classificados não tinham nenhum peso de *handicap* ao contrário de nós que tínhamos 40 kg. Outra desvantagem é o facto de eu nunca ter corrido nesta pista."

ZOLDER, BÉLGICA (20-21 DE OUTUBRO) Na última corrida, na Bélgica, em Outubro, Miguel Ramos e Christian Montanari não tiveram a sorte do seu lado ao terminarem na quinta posição. Um *handicap* de 60 kg e uma saída de pista protagonizada por Montanari, hipotecaram as hipóteses da dupla, que tripula o Maserati MC12 N°2 da equipa Vitaphone Racing, conseguir um bom resultado. Neste competitivo Campeonato, Miguel Ramos terminou na quarta posição a apenas um ponto do terceiro e a três pontos do segundo classificado. Na classificação por equipas a Vitaphone Racing foi a campeã pela terceira vez consecutiva, contribuindo o facto de todas as corridas da temporada de 2007, o Maserati MC12 N°2 tripulado por Miguel Ramos ter terminado nos lugares pontuáveis.

"Foi um Campeonato fabuloso, sempre muito competitivo, com disputas por vezes às décimas de segundo. Gostei muito! Prova da elevada competitividade é a diferença mínima de pontos que separam os pilotos... ficámos na quarta posição mas penso que poderíamos ter ascendido à segunda posição. Terminar apenas a um ponto do terceiro e a três do segundo, é quase morrer na praia!" «



Do Autocross ao GT

Em miúdo queria ser piloto de aviões, mas a paixão pela condução acabou por se concentrar nos... automóveis. Aos 36 anos, Miguel Ramos que sempre defendeu não quer ser piloto a tempo inteiro, pois divide o seu tempo com a função de gestor e empresário, tem objectivos determinados: "Quando estou numa pista só penso em corridas. E, quando corro, é sempre para ganhar!" Em 2007, tudo correu da melhor forma. "O FIA GT é muito exigente em termos físicos, de maneira muito específica, por causa do calor que se atinge dentro dos carros." Mas não vale a pena fazer previsões, a postura que defende é a de viver uma corrida de cada vez, dando sempre o melhor. Ao longo dos anos tem estado ao volante de alguns dos melhores carros de GT: o Saleen S7R, o Ferrari 550 Maranello, o Aston Martin DBR9 e, agora, o Maserati MC12 GT1. Ficam a faltar o Corvette C6R e o Lamborghini Murciélago. Estreou-se no Autocross, em 1992, com um Toyota Corolla I600. Dois anos mais tarde estava na Velocidade no Troféu BMW, e, em 1997, no Campeonato Nacional de Grupo N, com um BMW M3. 1998 é o ano da internacionalização, disputando em Itália o campeonato de Superturismo, com um BMW 320i. 2000 marca a entrada nos monolugares: Fórmula Toyota, e depois F3 em Espanha. Segue-se o Campeonato Espanhol de GT. Em 2003, entra no Campeonato FIA GT, em 2005, no Le Mans Series e Campeonato GT em Itália. Em 2007, adere à que considera a "melhor equipa do mundo", a Vitaphone.